

Agora vamos abrir as Bíblias em Provérbios, capítulo um. Os primeiros seis versículos são uma espécie de prefácio, assim como alguns autores colocam prefácios nas suas obras.

Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel (1:1);

Quando Salomão subiu ao trono do seu pai Davi, o reino de Israel estava no auge da sua glória, do seu poder. Àquela altura ele era um dos mais fortes reinos do mundo. Poderosamente abençoado por Deus. E quando Salomão se tornou rei, Deus disse a ele: “Peça-Me o que quiser”. E Salomão orou ao Senhor e disse: “Senhor, eu peço que o Senhor me dê sabedoria para governar sobre o Seu povo”. Então o Senhor disse a Salomão: “Porquanto houve isto no teu coração, e não pediste riquezas, bens, ou honra, ... mas pediste para ti sabedoria, ... Sabedoria e conhecimento te são dados; e te darei [o que você não pediu.] Darei riquezas, bens e honra” (2 Crônicas 1:11-12). Então, a Bíblia disse que Deus deu sabedoria a Salomão.

Infelizmente, nos seus últimos anos Salomão não seguiu seus próprios conselhos e recomendações que, aqui, ele dá a seu filho, nos oito primeiros capítulos. Ele escreve ou dirige-se a “Filho meu”. Mas ele mesmo não seguiu seus conselhos. Ele não seguiu a sabedoria e podemos ver os trágicos resultados disso refletido nos seus escritos em Eclesiastes: um homem que tinha tudo e não tinha nada. Um homem que tinha tudo o que qualquer um poderia desejar na vida, mas que chorou por causa do vazio e da frustração na vida, porque ele não continuou na sabedoria. Nós vamos ver isso logo mais, quando chegarmos ao versículo 7.

E Salomão foi um escritor muito prolífico. Ele escreveu diversos cânticos. Ele escreveu 3.000 provérbios. Ele escreveu livros sobre biologia, zoologia e muitos campos diferentes. Vinha gente do mundo todo para ouvir a sua sabedoria enquanto ele explanava sobre plantas, animais e coisas dessa natureza. Então, estes são os provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel. Agora, o propósito de um provérbio é

Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem, as palavras da prudência (1:2).

Na sua maioria, eles são colocados de forma a se fixarem na sua memória. Em pequenas palavras de contraste ou de modo pitoresco ou em comparações, eles se

fixam na sua mente. E o propósito do provérbio é conhecer a sabedoria, receber instrução.

Para se receber a instrução do entendimento, a justiça, o juízo e a equidade; Para dar aos simples, prudência, e aos moços, conhecimento e bom siso; O sábio ouvirá e crescerá em conhecimento, e o entendido adquirirá sábios conselhos; Para entender os provérbios e sua interpretação; as palavras dos sábios e as suas proposições (1:3-6).

Então agora ele começa os provérbios; com o primeiro e o principal.

O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; [em contraste] os loucos desprezam a sabedoria e a instrução (1:7).

“O temor do Senhor é o princípio”. Agora, a palavra *princípio* aqui em hebraico, quer dizer principal ou o total. Em outras palavras, o temor do Senhor é todo o conhecimento interligado. É o resumo total do conhecimento, o temor do Senhor. Quando chegarmos ao capítulo nove ele dirá novamente: “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria” (Provérbios 9:10). E parece que ele está dizendo a mesma coisa, mas não está.

No capítulo nove, versículo dez, a palavra *princípio* é uma palavra diferente em hebraico, mais parecida com o que quer dizer a nossa palavra *princípio*. Os primeiros passos de sabedoria. Então, o temor do Senhor são os primeiros passos, mas também a soma total.

Agora, o que se quer dizer com temor do Senhor? Capítulo oito, versículo treze: “O temor do Senhor é odiar o mal”. É isso o que é o temor do Senhor, odiar o mal. Então na verdade, este é o princípio, a soma do verdadeiro conhecimento é odiar o mal. Estes são os primeiros passos para a sabedoria, odiar o mal.

Nós vivemos numa era muito tolerante e, infelizmente, o nosso nível de tolerância tornou-se muito elevado. Nós nos tornamos muito tolerantes ao mal. O que nos falta hoje é um verdadeiro ódio do mal. Nós fomos ensinados a não odiarmos nada, então o ódio foi classificado como uma palavra intolerante e as pessoas que odeiam são colocadas numa certa categoria, então nós queremos aceitar a todos. “Viva e deixe viver”; desenvolveu-se uma tolerância ao mal. O mal procura sempre ser tolerado. Ele sempre quer compromisso e ser aceito. O verdadeiro princípio do conhecimento é odiar o mal porque Deus odeia o mal.

Se eu estou em comunhão com Deus eu devo odiar o mal. Eu não posso tolerar o mal na minha vida se quero ter uma real comunhão com Deus. Então, o temor do Senhor é a soma do conhecimento, mas os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.

<i>Filho meu (1:8),</i>
E ele dedica toda esta primeira parte para “Filho meu”.
<i>ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensinamento de tua mãe, Porque serão como diadema gracioso em tua cabeça, e colares ao teu pescoço. Filho meu, se os pecadores procuram te atrair com agrados, não aceites (1:8-10).</i>
Não aceite nenhum dos convites para o mal que recebemos semana após semana. Se os pecadores atraírem você, não aceite.
<i>Se disserem: Vem conosco (1:11)</i>
E claro, todos eles na verdade são ladrões e tudo o mais.
<i>a tocaias de sangue; embosquemos o inocente sem motivo; Traquemo-los vivos, como a sepultura; e inteiros, como os que descem à cova; Acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos; Lança a tua sorte conosco; teremos todos uma só bolsa! Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o teu pé das suas veredas; Porque os seus pés correm para o mal, e se apressam a derramar sangue (1:11-16).</i>
Agora há um pequeno e interessante provérbio e eu não sei porquê ele foi colocado aqui. Mas ele diz:
<i>Na verdade é inútil estender-se a rede ante os olhos de qualquer ave (1:17).</i>
Agora, se você quer caçar pássaros mas coloca a sua rede onde eles possam ver, você a colocou em vão. Eles não vão cair nela. E depois ele volta ao ímpio.
<i>No entanto estes armam ciladas contra o seu próprio sangue; e espreitam suas próprias vidas. São assim as veredas de todo aquele que usa de cobiça: ela põe a perder a alma dos que a possuem. A sabedoria clama lá fora; pelas ruas levanta a sua voz. Nas esquinas movimentadas ela brada; nas entradas das portas e nas cidades profere as suas palavras (1:18-21):</i>
Agora, a esta altura, a partir do versículo vinte, ele discorre sobre a sabedoria; e ele a personifica. E alguns veem Deus ou Jesus Cristo nessa personificação, mas há alguns perigos nessa comparação a Deus ou a Jesus Cristo como você vai ver quando estudarmos mais a fundo a personificação da sabedoria. Mas existe uma personificação da sabedoria; ela brada nas ruas. Ela diz:
<i>Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? E vós escarnecedores, desejareis o</i>

escárnio? E [por quanto tempo] vós insensatos, odiareis o conhecimento? Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito e vos farei saber as minhas palavras. Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção, Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão, Também de minha parte eu me ri na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor. Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, sobrevirá a vós aperto e angústia. Então clamarão a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão. Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor do Senhor (1:22-29):

Então as Escrituras falam da calamidade que acabará por reclamar os que rejeitam a sabedoria, que é odiar o mal. No final, a calamidade sobrevirá. Deus declara que, quando vier a calamidade, não haverá ninguém para ajudá-lo.

Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão. Portanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar-se-ão dos seus próprios conselhos. Porque o erro dos simples os matará, e o desvario dos insensatos os destruirá. Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará livre do temor do mal (1:30-33).

Ele continua a se dirigir ao seu filho.

Capítulo 2

Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos, Para fazeres o teu ouvido atento à sabedoria; e inclinares o teu coração ao entendimento; Se clamares por conhecimento, e por inteligência alçares a tua voz, Se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, Então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus. Porque o Senhor dá a sabedoria; da sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos. Escudo é para os que caminham na sinceridade, Para que guardem as veredas do juízo. Ele preservará o caminho dos seus santos. Então entenderás a justiça, o juízo, a equidade e todas as boas veredas. Pois quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma, O bom siso te guardará e a inteligência te conservará; Para te afastar do mau caminho, e do homem que fala coisas perversas (2:1-12);

Dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos escusos; Que se

alegram de fazer mal, e folgam com as perversidades dos maus, Cujas veredas são tortuosas e que se desviam nos seus caminhos; Para te afastar da mulher estranha, sim da estranha que lisonjeia com suas palavras; Que deixa o guia da sua mocidade e se esquece da aliança do seu Deus; Porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas para os mortos. Todos os que se dirigem a ela não voltarão e não atinarão com as veredas da vida. Para andares pelos caminhos dos bons, e te conservares nas veredas dos justos. Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela. Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os aleivosos serão dela exterminados (2:13-22).

As instruções de um pai para um filho. Eu acho que muitas vezes, como pais, nós provavelmente não separamos tempo suficiente para nos sentarmos com os nossos filhos para conversar com eles sobre a vida e as questões da vida. Sobre a importância de buscar o conhecimento e a sabedoria de Deus. Sobre buscá-la diligentemente assim como você busca a prosperidade na prata ou qualquer outra coisa. Tesouros escondidos. Os tesouros da sabedoria e do conhecimento, os tesouros dados ao homem que os possui.

E depois, o aviso contra a mulher adúltera. A sabedoria vai conduzir você para longe dela, vai livrá-lo da que lisonjeia com palavras. Como a maioria das mulheres sabe, os homens caem como patos com lisonjas. “Ah, você é tão forte. Você pode abrir este vidro para mim? Ah, você é tão forte”. E os homens... eles acreditam.

Agora, infelizmente, muitas vezes as nossas esposas são mais honestas conosco. E muitas vezes elas são insensíveis. “Às vezes eu acho que você é tolo. Como você pode fazer coisas tão tolas?” Mas a estranha chega com lisonja e diz: “Ah, você é tão esperto! Puxa, onde você aprendeu tudo isto? Eu nunca conheci um homem tão inteligente como você”; lisonja. Quantos homens já não caíram nessa? Por isso o aviso contra a mulher adúltera que lisonjeia com seus lábios. Tomem cuidado.

A Bíblia diz que ela se esqueceu da aliança feita diante de Deus, dos votos do casamento, do marido da sua juventude. Ela o deixou. E agora ela está em busca de uma vítima. Ela quer segurança. Então ela vem com lisonja e, como o pobre Sansão, com seus lábios lisonjeiros, o mais forte dos homens pode se reduzir a migalhas.

Então aqui temos um pai avisando o seu filho: “Filho, tome cuidado com mulheres que chegam lisonjeando. Elas podem mudar e torcer o seu julgamento porque o caminho delas é o caminho da morte. Se você entrar na sua casa, você não consegue sair. Há destruição no seu caminho”. Então o pai previne o seu filho e nós precisamos nos

prevenir contra a insensatez de abandonar as alianças que fizemos nos votos de casamento para ouvir as palavras de uma bajuladora. “Todos os que se dirigem a ela não voltarão e não atinarão com as veredas da vida”.

Capítulo 3

O capítulo continua para o

Filho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos. Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz (3:1-2).

Agora, estes... Nós temos agora uma série de versículos em pares. Ele dá uma palavra, ou expressão, depois diz qual será o resultado. E guardar o mandamento no seu coração aumentará os teus dias e acrescentará a você anos de vida e paz. Agora, a próxima declaração:

Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração (3:3).

O quê? A benignidade e a fidelidade.

E acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e do homem (3:4).

Então esse é o resultado de escrever a benignidade e a fidelidade no coração.

Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos (3:5-6),

E o resultado será:

e ele endireitará as tuas veredas (3:6).

Como posso saber a vontade de Deus? Pergunta frequente, essa. Três passos. Confiar no Senhor de todo coração. Dois: não se firmar no seu próprio entendimento. Três: reconhecê-lo em todos os seus caminhos. O resultado? Ele endireitará as suas veredas.

Agora a próxima palavra de exortação.

Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal (3:7).

E o resultado:

Isto será saúde para o teu âmago, e medula para os teus ossos (3:8).

Você será saudável. “Teme ao Senhor e aparta-te do mal”.
A próxima exortação:
<i>Honra ao Senhor com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos (3:9);</i>
O resultado:
<i>E se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares (3:10).</i>
Lagar seria a prensa de uvas, para vinho.
<i>os teus lagares (3:10).</i>
Agora, há uma lei básica e eu não estou falando dos Dez Mandamentos ou da lei dada por Moisés, mas de uma lei básica de Deus. Assim como nós falamos sobre leis da natureza: magnetismo, gravidade, eletricidade; sobre diversas leis da natureza. Elas estão aí. Nós as estudamos. Nós temos sido capazes de formular as leis e entender que elas funcionam. Nem sempre nós sabemos como funcionam, mas sabemos que elas funcionam. Nós sabemos que elas são leis básicas da natureza, em operação. Há causa e efeito.
Agora, da mesma forma, existem leis espirituais básicas que Deus estabeleceu e que há causa e efeito como qualquer outra lei existente no mundo natural ao nosso redor. E existe uma lei de Deus com relação à oferta. Embora nós não consigamos entender exatamente como ela funciona, ela funciona. Agora, eu não preciso saber como a eletricidade funciona para me beneficiar da eletricidade. Da mesma forma, eu não preciso entender como as leis de Deus funcionam para me beneficiar delas.
Agora, aqui ele declara uma lei de Deus: “Honra ao Senhor com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos”. Eu acredito que as primícias pertencem a Deus. A primeira parte que sai do meu salário ou da minha remuneração é destinada ao Senhor. Se eu vendo parte de uma propriedade, eu dou a Deus as primícias do aumento. Honra a Deus com os teus bens. Agora, esta lei está declarada por toda a Bíblia e é ilustrada em muitas passagens.
Em Malaquias lemos: “Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. ...Fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não ...derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes” (Malaquias 3:8,10). Deus o desafia a provar a sua lei. Jesus disse: “Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e

transbordando, vos deitarão no vosso regaço” (Lucas 6:38). O apóstolo Paulo disse: “O que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará” (2 Coríntios 9:6). “Com a medida com que tiverdes medido vos não de medir a vós” (Mateus 7:2); a lei de Deus.

Eu não sei dizer como ela funciona. Tudo o que eu posso afirmar é que ela funciona. Deus honra a lei da oferta (doação). Então aqui Salomão exorta o seu filho: “Honra ao Senhor com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos”. Qual será o resultado? “E se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares”.

A próxima exortação é:

Filho meu, não rejeites a correção do Senhor, nem te enojas da sua repreensão. Porque o Senhor repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem (3:11-12).

Hebreus cita este provérbio. “Filho meu, não desprezes a correção do Senhor”. Agora em Hebreus ele acrescenta: “Porque o Senhor corrige o que ama, E açoita a qualquer que recebe por filho” (Hebreus 12:5-6). Se você se dá bem praticando o mal, é melhor você começar a se preocupar. Porque se você é filho de Deus, Ele não vai permitir que você saia impune praticando o mal.

Agora, muitas vezes se nós nos aventuramos em algo que sabemos estar errado e somos pegos, nós ficamos zangados com Deus. “Como é que eles fazem isto e não são pegos? Eu faço e sou pego. Não é justo!” Se você fizer e sair impune, então você está num campo perigoso. Isso indica que você não é um verdadeiro filho de Deus. Deus só corrige os Seus filhos. Então, o processo de correção de Deus, na minha vida, é sempre um processo reconfortante, porque no mínimo prova que Eu sou Seu filho. Ele não vai me deixar sair ileso. Obrigado, Pai. Por isso, não rejeite a correção do Senhor; não se enoje da Sua repreensão. Porque o Senhor repreende aquele a quem ama”.

Bem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento; Porque é melhor a sua mercadoria do que artigos de prata, e maior o seu lucro que o ouro mais fino. Mais preciosa é do que os rubis, e tudo o que mais possas desejar não se pode comparar a ela (3:13-15).

Ah, que nós possamos adquirir sabedoria e conhecimento de Deus, da vontade de Deus, da vida.

Vida longa de dias está na sua mão direita; e na esquerda, riquezas e honra. Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas de paz (3:16-17).

Ah, os benefícios das riquezas que procedem da sabedoria e conhecimento.

É árvore de vida para os que dela tomam, e são bem-aventurados todos os que a retêm (3:18).

Então, essas são as coisas que nós consideramos importantes: delícias, paz, vida e felicidade. Todas essas coisas acontecem para a pessoa que adquiriu sabedoria e conhecimento. Agora ele exalta a sabedoria e fala sobre os seus efeitos e resultados.

O Senhor, com sabedoria fundou a terra; com entendimento preparou os céus. Pelo seu conhecimento se fenderam os abismos, e as nuvens destilam o orvalho. Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso; Porque serão vida para a tua alma, e adorno ao teu pescoço. Então andarás confiante pelo teu caminho, e o teu pé não tropeçará. Quando te deitares, não temerás; ao contrário, o teu sono será suave ao te deitares. Não temas o pavor repentino, nem a investida dos perversos quando vier (3:19-25).

Quando chegar o dia do juízo e do terror, você não precisa temer. Você pode ter essa confiança: Eu sou filho de Deus.

Porque o Senhor será a tua esperança; guardará os teus pés de serem capturados (3:26).

Quando o dia da calamidade chegar para o ímpio, nós não vamos precisar temer.

Não deixes de fazer bem a quem o merece, estando em tuas mãos a capacidade de fazê-lo (3:27).

Isto também é declarado no Novo Testamento: “Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado” (Tiago 4:7). Você tem a capacidade de fazer o bem e não o faz, isso é tão pecado quanto algum evidente ato de pecado. Existe o pecado de não fazer o que é certo, assim como o de fazer o que é errado. Há pecados de omissão, de se omitir de fazer o que é certo ou bom.

Não digas ao teu próximo: Vai, e volta amanhã que to darei, se já o tens contigo (3:28).

Em outras palavras, não atrase nem postergue.

Não maquines o mal contra o teu próximo, pois que habita contigo confiadamente. Não contendas com alguém sem causa, se não te fez nenhum mal (3:29-30).

Não saia procurando briga nem se meta em encrenca.

Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum dos seus caminhos. Porque o perverso é abominável ao Senhor, mas com os sinceros ele tem intimidade. A maldição do Senhor habita na casa do ímpio, mas a habitação dos justos abençoará. Certamente ele escarnecerá dos escarnecedores, mas dará graça aos mansos (3:31-34).

“Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará” (Tiago 4:10). “E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado” (Mateus 23:12). Isso realmente acontece e expressa a mesma verdade. “Certamente ele escarnecerá dos escarnecedores, mas dará graça aos mansos”.

Os sábios herdarão honra, mas os loucos tomam sobre si vergonha (3:35).

Capítulo 4

Continuando para o seu filho.

Ouvi, filhos, a instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes a prudência. Pois dou-vos boa doutrina; não deixeis a minha lei. Porque eu era filho tenro na companhia de meu pai, e único diante de minha mãe (4:1-3).

Então agora Salomão fala sobre o seu pai, Davi, e sobre a sua mãe, Bate-Seba. “Tenro e único diante de minha mãe”.

E ele me ensinava (4:4)

Agora esse foi Davi, seu pai.

E ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive. Adquire sabedoria, adquiere inteligência, e não te esqueças nem te apartes das palavras da minha boca. Não a abandones e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá. A sabedoria é a coisa principal; adquiere pois a sabedoria, emprega tudo o que possuis na aquisição de entendimento (4:4-7).

Agora, algumas pessoas têm muito conhecimento, mas são tolas. Elas não sabem usar o conhecimento que têm. Elas não têm sabedoria. Se há que ser feita uma escolha entre a sabedoria e o conhecimento, é melhor escolher a sabedoria. E na verdade é preferível a sabedoria ao conhecimento. Pois se você não tiver sabedoria, o conhecimento pode ser perigoso. O conhecimento pode destruir. A sabedoria é o principal; na verdade ela é a aplicação correta do conhecimento. É saber o que fazer

com o que você sabe. Entendimento.

Então aqui Davi está falando a Salomão. “Veja filho, a sabedoria é a coisa mais importante. Então, adquira sabedoria. E com tudo o que possui, adquira conhecimento”. Ah, ter um coração com entendimento... Ah, ter um coração cheio de sabedoria. O temor do Senhor, é onde ela começa, o princípio da sabedoria,

Sobre a sabedoria:

Exalta-a, e ela te exaltará; e, abraçando-a tu, ela te honrará. Dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará. Ouve, filho meu (4:8-10),

Parece que agora é Salomão que volta a falar.

e aceita as minhas palavras, e se multiplicarão os anos da tua vida. No caminho da sabedoria te ensinei, e por veredas de retidão te fiz andar. Por elas andando, não se embarçarão os teus passos; e se correres não tropeçarás. Apega-te à instrução [agarre-a] e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida. Não entres pela vereda dos ímpios, nem andes no caminho dos maus. Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo. Pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono se não fizerem alguém tropeçar. Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência. Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito (4:10-18).

E aqui está o contraste. O ímpio que anda nas trevas e que não consegue dormir enquanto não tiver feito algum estrago, em contraste com o caminho do justo, que é como a luz da aurora, brilhando mais e mais até ser dia perfeito. Lindo.

O caminho dos ímpios é como a escuridão; nem sabem em que tropeçam. Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido. Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no íntimo do teu coração. Porque são vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo. Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida (4:19-23).

Eu acho que aqui, talvez, esteja a chave. Guardar o seu coração sobre tudo. Agora, a Bíblia fala da alma, das emoções do homem, do nível consciente, mas também fala do coração do homem, que é sempre considerado um nível mais profundo. “Do que há em abundância no coração, disso fala a boca” (Mateus 12:34). “O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca” (Mateus 15:11). Da abundância do coração fala a boca. E do coração procedem questões sobre todas essas coisas. Então, o coração é considerado o centro da parte volitiva do homem, da vontade do

homem. As Escrituras fazem uma diferença entre crer na sua mente e no seu coração. “Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres” (Romanos 10:9). O que você crê no seu coração afeta o modo como você vive, o que você acredita na sua mente pode passar batido e não ter efeito sobre o seu modo de vida. O que você crê no coração afeta o seu modo de vida. Quando algo está bem fundo no seu coração ele tem efeito sobre a sua vida. Nós temos que guardar o nosso coração para que dele procedam as fontes da vida.

Desvia de ti a falsidade da boca [a perversidade da boca], e afasta de ti a perversidade dos lábios. Os teus olhos olhem para a frente, e as tuas pálpebras olhem direto diante de ti. Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados! Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal (4:24-27).

Capítulo 5

Filho meu, atende à minha sabedoria; à minha inteligência inclina o teu ouvido; Para que guardes os meus conselhos e os teus lábios observem o conhecimento (5:1-2).

E agora ele vai advertir novamente o seu filho sobre a mulher estranha,

Porque os lábios da mulher estranha destilam favos de mel, e o seu paladar é mais suave do que o azeite. Mas o seu fim é amargoso como o absinto (5:3-4),

Agora, embora os seus lábios destilem favos de mel, doçura e açúcar, o seu final é amargo. Amargo como o absinto. E embora a sua boca seja mais suave que o azeite, o final é

agudo como a espada de dois gumes (5:4).

Ele vai cortá-lo em dois.

Os seus pés descem para a morte; os seus passos estão impregnados do inferno (5:5).

Na verdade, ele está falando aqui da prostituta, da adúltera, da mulher estranha.

Para que não ponderes os caminhos da vida, as suas andanças são errantes: jamais os conhecerás. Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca. Longe dela seja o teu caminho, e não te chegues à porta da sua casa; Para que não dês a outrem a tua honra, e não entregues a cruéis os teus anos de vida; Para que não farte a estranhos o teu esforço, e todo o fruto do teu trabalho vá parar em casa alheia; E no fim venhas a gemer, no consumir-se da tua carne e do teu corpo (5:6-11).

Quando você contrai doenças venéreas.
<i>E então digas: Como odiei a correção! e o meu coração desprezou a repreensão!</i> (5:12)
Como eu pude fazer uma burrada dessa? Por que eu fiz isso? Poupe-se de todo o remorso da sua insensatez.
<i>E não escutei a voz dos que me ensinavam, nem aos meus mestres inclinei o meu ouvido!</i> (5:13)
Você vai clamar: “Por que eu não obedeci a voz dos meus mestres? Por que eu não ouvi os que me instruíam?”
<i>No meio da congregação e da assembléia foi que eu me achei em quase todo o mal. Bebe água da tua fonte, e das correntes do teu poço</i> (5:14-15).
Em outras palavras, desfrute a relação conjugal com a sua esposa. Beba água da tua fonte, do seu próprio poço. Não vá em busca de água estranha.
<i>Derramar-se-iam as tuas fontes por fora, e pelas ruas os ribeiros de águas?</i> (5:16)
Não vá atrás de nada que acabe se derramando pelas ruas. Na verdade, mantenha-se puro.
<i>Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo. Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade. Como cerva amorosa, e gazela graciosa, os seus seios te saciem todo o tempo; e pelo seu amor sejas atraído perpetuamente</i> (5:17-19).
A Bíblia fala muito sobre a beleza do relacionamento amoroso dentro do casamento. Deus estabeleceu o casamento. No princípio, quando Deus fez o homem e a mulher, Ele disse: “Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne. Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem” (Mateus 19:5-6). Agora, quando Deus nos criou, Ele criou os nossos corpos, e o verdadeiro entendimento do ensino bíblico é que o verdadeiro você não é o seu corpo. O verdadeiro você é o espírito que habita no corpo. Mas como o meu espírito habita no meu corpo, o meu corpo tem certos apetites, certos impulsos, certas necessidades. Há hormônios e substâncias químicas no meu corpo que operam por meio de glândulas, mandando sinais ao meu cérebro e mantendo o meu corpo em equilíbrio.

Se eu corro ao redor da igreja, eu queimo muito oxigênio. E à medida que o oxigênio é consumido, ele é transportado pelo sangue até as células do meu corpo, aos músculos e assim por diante, que queimam o oxigênio. O subproduto do oxigênio queimado é o dióxido de carbono. E quando o dióxido de carbono começa a encher a minha corrente sanguínea e atinge um certo nível, ele manda uma mensagem para o meu cérebro dizendo: “Tem muito dióxido de carbono no sangue. Você precisa livrar-se dele, as células estão precisando de um novo suprimento de oxigênio”. E o meu cérebro responde às mensagens que chegam conforme o corpo monitora sua estrutura química. Então, o cérebro manda a mensagem para que os pulmões comecem a bombear. Ele manda uma mensagem ao coração: “Comece a trabalhar. Comece a bombear”. E para os pulmões: “Comecem a bombear também”. Então eu começo a ficar ofegante e os batimentos cardíacos aumentam. Assim, eu passo a expirar o dióxido de carbono, o refugo, e inspiro oxigênio novo para dar ânimo ao organismo. E isso é conhecido como homeostase; isso mantém o meu corpo em equilíbrio.

Agora, se o nível de líquidos no meu corpo diminui, uma nova mensagem é enviada ao meu cérebro: “Você precisa de mais líquidos”. Ele manda uma mensagem para a minha garganta. Ela fica seca. E, cara, eu tenho que tomar água. Eu transpirei muito e a quantidade de líquidos do meu corpo baixou para um nível muito perigoso. As substâncias químicas agem e eu tenho sede.

Agora, Deus construiu esses processos e eles são maravilhosos. Se Ele não tivesse feito esses pequenos sistemas, quando você corresse, você iria cair e poderia morrer. Com tanto dióxido de carbono extra no seu sangue e sem o oxigênio que precisa, você iria desmaiar rapidinho. Você não seria capaz de correr para muito longe. Você iria correr um pouco e desmaiar. Mas Deus colocou equilíbrios e impulsos. A necessidade de mais ar, a sede; suas células precisam de mais energia, então você tem fome. Agora, eu tenho certeza de que é aqui que o sistema entra em parafuso; eu sei que eu não preciso comer tanto quanto eu como. Mas eu tenho que comer. Isso faz parte do sistema, para manter tudo funcionando.

Agora, Deus queria que a terra fosse povoada pelo homem. Então Deus criou órgãos de reprodução no corpo. E Deus criou fortes impulsos sexuais, fortes desejos sexuais. E Ele tornou a experiência muito emocionante, muito agradável, para que as crianças nascessem. Caso contrário, a espécie humana provavelmente teria desaparecido do mundo há muitos anos, pois o homem teria achado que pescar dá mais prazer. Então, esse é um impulso criado por Deus. O propósito principal é povoar a terra. E Deus

estabeleceu que esses impulsos fossem satisfeitos e realizados dentro dos laços do casamento, onde duas pessoas do sexo oposto fazem uma aliança diante de Deus, que eles irão amar, honrar, estimar (cuidar) um do outro até que a morte os separe. Porque Deus também sabe que os filhos que nascem desse relacionamento precisam ter a segurança, a estabilidade de um lar forte, feliz, amoroso, para que a sociedade não se desintegre.

Então, tudo foi planejado por Deus. Tudo faz parte do processo divino. No seu devido lugar, ele não é ruim. É absolutamente lindo e desejável. Deus o criou para que ele fosse uma profunda expressão da unidade que existe entre o marido e a mulher, quando os dois se tornam um, unidos, uma só carne. E o próprio Deus usou essa linda experiência e a espiritualizou, comparando-a ao relacionamento que existe no mais profundo amor e na união entre Cristo e a Sua igreja.

Agora, retire-o do ambiente no qual e para o qual Deus o criou, e aquilo que Deus criou para ser lindo, significativo e glorioso se torna pecaminoso. Erra-se o alvo. Distorce-se o uso. Tudo se torna errado. E passa a ficar carregado de sentimentos de culpa; passa a criar muitos problemas. Ele se torna contraproducente.

Então Deus fala e aqui Salomão fala ao seu filho, exortando-o sobre o lindo dom que ele recebeu de Deus, as fontes da vida. Não as derrame na rua com qualquer uma. Desfrute a esposa da sua juventude. “Seja perpetuamente atraído pelo amor dela”.

E porque, filho meu, te deixarias atrair por outra mulher, e te abraçarias ao peito de uma estranha? (5:20)

E agora, o argumento decisivo.

Eis que os caminhos do homem estão perante os olhos do Senhor, e ele pesa todas as suas veredas (5:21).

Deus observa você. Você não o faz em segredo. Não é algo feito sob a cobertura das trevas. “Os caminhos do homem estão perante os olhos do Senhor e Deus pesa todas as suas veredas”. Agora, por que ele vai lá?

Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido. Ele morrerá, porque desavisadamente andou, e pelo excesso da sua loucura se perderá (5:22-23).

Um aviso bom e claro dado pelo pai ao seu filho. Um bom e simples conselho para todos nós.

Vamos orar.

Pai, nós pedimos que possamos aprender a estimar a sabedoria. Que possamos buscá-la como a um tesouro. Ó Deus, que nós possamos odiar o mal. Que não toleremos nem concedamos lugar a ele na nossa vida. Senhor, que possamos fugir (dele) para andarmos no caminho da verdade, da justiça. Por isso, ajude-nos Senhor, a darmos atenção à instrução, às Suas leis, aos Seus mandamentos. Em nome de Jesus, Amém.